CANTAGALO GENERAL GRAINS S. A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Relatório da administração

(Em milhares de Reais)

Senhores acionistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Cantagalo General Grains S.A. ("Cantagalo") relativos ao período encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes.

Apresentação

A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010, com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão, outros cereais e serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral.

Desempenho operacional

Conforme plano apresentado pela administração, no ano de 2017 a companhia iniciou sua reestruturação operacional e financeira, prioritariamente visando a liquidez no curto prazo, mas também garantindo o valor de seus ativos. Quanto ao Resultado Bruto, a controladora da companhia finalizou o ano de 2017 com (R$5.451) versus um resultado de (R$42.795) no ano anterior. No resultado consolidado, graças ao resultado de sua controlada CGG Trading S.A., o resultado bruto foi de R$41.205 contra um resultado no ano anterior de (R$371.232).

As principais ações nas operações das fazendas foram:

Maria da Cruz – MG: Venda do plantel bovino em Março/Abril de 2017 e posterior arrendamento de pastagem para dois clientes, contribuindo dessa maneira para o aumento de liquidez imediata concomitante a permanência de ocupação e condições de manutenção da fazenda. A companhia também promoveu a manutenção necessária de todos os equipamentos da fábrica de cachaça localizada dentro da propriedade, deixando-a apta a entrar em operação em 2018.

Fronteira – MT: Continuação do arrendamento de 8.000 hectares ao valor anual de 7 sacas por hectare a partir da safra 2017/2018. Prestação de serviço de mecanização para o arrendatário, permitindo que a companhia preservasse seu corpo técnico/operacional na fazenda. Preparação de 500 hectares da fazenda que anteriormente não estavam como produtivos, deixando-os aptos a iniciar a safra. Em dezembro de 2017 foi realizada a transação de venda de 6.196 hectares pelo montante de 816.444 sacas. Outras áreas da Fronteira estão sob análise para venda.

Acreúna – GO: Realização de contrato de arrendamento de 3 anos, sem opção de compra, de 4.089 hectares, equivalentes a 78% da área total da fazenda, sendo o valor do arrendamento de 12 sacas de soja de 60kg por hectare.

Tropical – PI: Venda de equipamentos agrícolas que não estavam sendo utilizados na operação, prestação de serviços de mecanização agrícola e serviços de armazenagem para terceiros e manutenção das estradas internas da fazenda. Separação da estrutura administrativa e operacional das áreas remanescentes da fazenda (23.060 hecs) para as que foram vendidas no final de 2016 (26.940 hecs).

Com relação a reorganização de pessoas, além da completa renovação do seu corpo gerencial, a companhia também alcançou importantes índices de redução de custos e despesas. Em 2017 reduziu em 32% as despesas gerais e administrativas com relação a 2016 na Controladora e 26% na Consolidada. Ações como a transferência do escritório principal de Goiânia para São Paulo, centralizando o corpo diretivo e suas áreas corporativas, bem como unificando seu centro compartilhado de serviços, com sua controlada CGG Trading S.A, contribuíram para a economia acima.

Melhora no EBITDA e DFC

Com a reestruturação operacional, a companhia conseguiu significativas melhoras nos índices de operação e geração de caixa. O foco na liquidez, concomitante a preservação de valor da companhia, resultaram em um incremento no Ebtida da controladora de (R$263.130) em 2016 para (R$49.084) em 2017 e na consolidada de (R$412.867) para R$4.849, respectivamente. O DFC da controladora aumentou de (R$9.102) em 2016 para R$434 em 2017, já na consolidada de (R$104.754) em 2016 para (R$24.647) em 2017.

Novo plano estratégico

Não obstante aos planos de ação de curto prazo, a companhia também apresentou um novo plano estratégico, focado em produtos e segmentos de maior valor agregado, primariamente o de orgânicos e não geneticamente modificados. Para isso, durante o ano de 2017 constituiu uma diretoria de novos negócios, buscando parcerias com agentes estratégicos da cadeia, desde provedores de serviço, fornecedores de tecnologia e clientes finais, além de uma equipe de técnica de agrônomos especializada nesses novos segmentos, que irá prover e desenvolver a tecnologia necessária para os novos produtos.
Já no primeiro trimestre de 2018 a companhia iniciou o cultivo experimental de 156 hectares de milho orgânico em sua fazenda no estado do Mato Grosso, com todos os processos de certificação e rastreamento, que estão de acordo com seu plano estratégico. Planeja ainda neste ano iniciar a produção de soja orgânica, preparando as bases para produção em alta escala em 2019.

Informação suplementar

Embora não permitido pela legislação societária brasileira, a reavaliação de ativos componentes do imobilizado é permitida pelas normas internacionais de contabilidade emitida pelo IASB - *Internacional Accountant Standards Board*. Com o objetivo de uma melhor compreensão das demonstrações financeiras consolidado e considerando o alinhamento com esta pratica contábil de reavaliação com os negócios da Companhia, foi realizado uma avaliação do valor justo do ativo Intangível da subsidiária Corredor Logística e Infraestrutura S/A, o direito de concessão do terminal Tegram, e de suas propriedades agrícolas por consultorias independentes. O valor justo apurado para esses ativos é de R$1.525.528, o que resulta em uma mais valia desses ativos de R$1.176.068 quando comparados com os valores contábeis históricos, e um acréscimo em seu Patrimônio Líquido (PL) de R$745.838, líquidos da provisão de impostos e deduzido a participação de acionistas minoritários (investidores diretos na CGG Trading S.A.) o que aumentaria seu PL de dezembro de 2017 de (R$225.309) para R$520.530.

São Paulo – SP, 06 de abril de 2018

A Administração

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação – São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Cantagalo General Grains S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cantagalo General Grains S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cantagalo General Grains S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a Companhia tem incorrido em sucessivos prejuízos em suas operações, apresenta capital circulante líquido negativo individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 nos montantes de R$ 375.201 mil e R$ 329.444 mil respectivamente, apurou prejuízo líquido individual e consolidado de R$ 93.888 mil e R$ 135.236 mil respectivamente e está com o patrimônio líquido negativo individual e consolidado de R$ 225.309 mil e R$ 282.899 mil respectivamente. A Companhia está divulgando as ações que estão sendo implementadas para reversão deste cenário que incluem a mudança em seu plano de negócios, a venda de ativos, a renegociação da dívida financeira, entre outras medidas. A continuidade operacional da Companhia e suas controladas depende da capacidade da Administração em executar o referido plano. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 12 e nº 19 às demonstrações contábeis, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas e é conduzida no contexto de um grupo de empresas. Consequentemente, a análise das demonstrações contábeis deve considerar esse fato. Nossa opinião não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Cantagalo General Grains S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 19 de maio de 2017 com opinião sem ressalva sobre essas demonstrações contábeis e com a inclusão de um parágrafo sobre a continuidade operacional da Companhia.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accouting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de abril de 2018.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Henrique Herbel de Melo Campos
Contador CRC 1 SP 181015/O-3

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

Ativo

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3.120	2.686	18.741	43.388
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	488	41.994
Contas a receber	7	2.755	5.297	9.801	26.607
Estoques	9	1.433	1.608	1.560	4.466
Adiantamentos a fornecedores	-	101	393	24.061	85.572
Ativo biológico	10	61	1.727	61	1.727
Partes relacionadas	12	27.725	31.566	37.819	114.031
Mercadorias a receber	8	8.835	-	20.136	-
Impostos a recuperar	11	10.924	6.538	65.638	69.768
Outros creditos		108	531	536	1.271
Ativo não circulante mantido para venda	13	-	-	29.985	-
		55.062	50.346	208.826	388.824
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	12	1.668	4.187	44.460	18.580
Contas a receber	7	3.075	2.308	3.167	2.962
Mercadorias a receber	8	31.555	23.770	73.495	61.442
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	79.477	74.222
Impostos a recuperar	11	706	2.107	706	39.406
Impostos diferidos	17	88.081	88.081	202.757	202.930
Outros creditos		-	2.859	-	2.859
		125.085	123.312	404.062	402.401
Investimentos	14	432.773	398.018	98	59
Imobilizado	15	11.895	32.525	251.719	301.473
Ativo biológico	10	-	4.750	-	4.750
Bens intangiveis	16	321	1.019	177.500	187.015
		444.989	436.312	429.317	493.297
Total não circulante		570.074	559.624	833.379	895.698
Total ativo		625.136	609.970	1.042.205	1.284.522

Passivo e patrimônio líquido negativo

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Circulante					
Mercadorias a entregar - Partes Relacionadas	19	123.234	81.407	123.234	81.407
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	-	1.097	51.904
Fornecedores	18	15.458	20.876	55.120	79.436
Emprestimos e financiamentos	20	194.644	230.954	288.317	830.779
Obrigações trabalhistas	21	632	1.150	2.960	7.243
Obrigações tributárias	21	1.270	90	2.866	3.301
Partes relacionadas	12	94.387	78.274	18.000	19.787
Adiantamento de clientes	-	532	-	1.807	-
Outras contas a pagar	21	106	207	44.869	130.943
		430.263	412.958	538.270	1.204.800
Não circulante					
Partes relacionadas	12	195.264	159.535	3.515	-
Mercadorias a entregar - Partes Relacionadas	19	73.266	104.523	73.266	104.523
Emprestimos e financiamentos	20	73.573	56.772	630.588	110.558
Outras contas a pagar	21	371	-	75.198	-
Provisões para riscos fiscais	22	1.771	1.976	4.267	4.472
Provisão para perdas em investimentos	14	75.937	-	-	-
		420.182	322.806	786.834	219.554
Patrimônio líquido negativo	23				
Capital social		366.418	366.418	366.418	366.418
Ajuste de avaliação patrimonial		181.196	186.823	181.196	186.823
Prejuizos acumulados		(772.923)	(679.035)	(772.923)	(679.035)
		(225.309)	(125.794)	(225.309)	(125.794)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(57.590)	(14.037)
Total do patrimonio líquido negativo		(225.309)	(125.794)	(282.899)	(139.831)
Total passivo e patrimonio líquido negativo		625.136	609.970	1.042.205	1.284.522

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	25	13.641	111.751	83.699	2.629.201
Variação no valor justo de ativo biológico	10	(2.190)	(2.814)	(2.190)	(2.814)
Custo dos produtos vendidos	26	(16.902)	(151.732)	(40.304)	(2.997.619)
Resultado bruto		(5.451)	(42.795)	41.205	(371.232)
Despesas Gerais e Administrativas	26	(7.476)	(11.043)	(58.483)	(78.792)
Resultado de Equivalencia Patrimonial	14.2	(38.274)	(223.326)	14	-
Perda por redução de valor recuperavel	13	-	-	(35.202)	(3.865)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	27	(3.781)	6.950	37.549	19.451
Resultado antes do resultado financeiro líquido		(54.982)	(270.214)	(14.917)	(434.438)
Resultado financeiro líquido	28	(42.172)	10.178	(123.095)	(51.869)
Prejuizo antes do imposto de renda e contribuição social		(97.154)	(260.036)	(138.012)	(486.307)
Impostos de renda e contribuição social corrente		-		(399)	(516)
Impostos de renda e contribuição social diferidos		3.266	(70.416)	3.175	(50.893)
Prejuízo do periodo		(93.888)	(330.452)	(135.236)	(537.716)
Resultado atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		-	-	(93.888)	(330.452)
Acionistas não controladores		-	-	(41.348)	(207.264)
Prejuízo do periodo		(93.888)	(330.452)	(135.236)	(537.716)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado do exercício	(93.888)	(330.452)	(135.236)	(537.716)
Ajuste acumulado de conversão	(5.627)	18.730	(7.832)	(3.263)
Resultado abrangente total	(99.515)	(311.722)	(143.068)	(540.979)
Resultado abrangente atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	(99.515)	(311.722)	(99.515)	(311.722)
Acionistas não controladores	-	-	(43.553)	(229.257)
Resultado abrangente total	(99.515)	(311.722)	(143.068)	(540.979)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo
(Em Milhares de Reais)

	Nota explicativa	Atribuível aos Controladores				Participação de Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
		Capital social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total		
Saldos em 1 de Janeiro de 2016	23	366.418	168.093	(348.583)	185.928	215.220	401.148
Ajustes acumulados de conversão		-	18.730	-	18.730	(21.993)	(3.263)
Prejuízo do exercício		-	-	(330.452)	(330.452)	(207.264)	(537.716)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		366.418	186.823	(679.035)	(125.794)	(14.037)	(139.831)
Ajustes acumulados de conversão		-	(5.627)	-	(5.627)	(2.205)	(7.832)
Prejuízo do exercício		-	-	(93.888)	(93.888)	(41.348)	(135.236)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		366.418	181.196	(772.923)	(225.309)	(57.590)	(282.899)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo do exercício	(93.888)	(330.452)	(135.236)	(537.716)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação e amortização	5.854	7.056	20.253	21.543
Baixa do Ativo Imobilizado e Intangivel	18.785	11.156	37.024	16.167
Baixa da Terra (Fazenda)	-	25.135	-	82.246
Baixa Ativos biológicos	4.622	114.738	4.622	114.738
Imposto de renda diferido	-	70.416	-	51.409
Resultado de equivalência Patrimonial	38.274	223.326	(14)	-
Despesas de juros sobre empréstimos	13.494	13.241	44.636	49.953
Ganho/ Perda cambial	2.852	(36.030)	(3.757)	(29.117)
Provisão de custos e despesas	12.790	-	-	-
Ajuste a valor justo de mecadorias a entregar e a receber	9.761	(1.778)	14.718	4.529
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	2.190	2.814	2.190	2.814
Ajuste a valor justo da Fazenda Fronteira	(3.235)	(12.822)	(3.235)	(12.822)
Ajuste moeda funcional ativo imobilizado	-	-	(5.912)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(5.627)	-	(7.832)	(3.263)
	5.872	86.800	(32.543)	(239.519)
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo				
Estoques	175	28.573	2.906	228.772
Adiantamentos a fornecedores	292	2.563	56.256	188.863
Instrumentos Financeiros	-	-	(9.301)	102.720
Contas a Receber	1.775	(3.395)	16.601	152.824
Ativo disponível para venda	-	5.725	(14.631)	97.804
Impostos a recuperar	(2.985)	2.668	42.830	18.396
Outros Créditos	3.282	1.605	3.594	4.914
Impostos de renda diferido	-	-	173	15.263
Partes Relacionadas	34.969	45.757	36.877	(66.576)
Fornecedores	(5.418)	(13.445)	(11.526)	(97.617)
Adiantamentos de clientes	532	-	1.807	-
Obrigações trabalhistas	(518)	-	(4.283)	-
Obrigações tributárias	1.180	-	(435)	-
Outras Contas a Pagar	65	(2.448)	(11.081)	120.543
Caixa proveniente das atividades operacionais	39.221	154.403	77.244	526.387
Juros pagos	(18.716)	(15.529)	(41.711)	(38.624)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	20.505	138.874	35.533	487.763
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de investimentos e participações	2.908	-	(25)	11
Aquisição de imobilizado	(76)	(1.935)	(2.374)	(14.012)
Aquisição de ativos biológicos	(397)	(65.389)	(397)	(65.389)
Aquisição de bens intangíveis	-	-	(1.842)	38.008
Fluxo de caixa líquido aplicado/(consumido) nas atividades de investimentos	2.435	(67.324)	(4.638)	(41.382)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mercadoria a entregar	5.663	(14.928)	5.663	(58.906)
Mercadoria a receber	(21.474)	-	(42.000)	-
Partes relacionadas	10.443	-	2.393	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(142.721)	(296.276)	(234.139)	(938.667)
Empréstimos e financiamentos tomados	125.583	230.552	212.541	446.438
Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(22.506)	(80.652)	(55.542)	(551.135)
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	434	(9.102)	(24.647)	(104.754)
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercicio	2.686	11.788	43.388	148.142
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercicio	3.120	2.686	18.741	43.388
Aumento/(redução) do caixa e equivalentes de caixa	434	(9.102)	(24.647)	(104.754)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A. ('Companhia') é uma sociedade anônima com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 25 de outubro de 2010.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante, diretamente ou pela participação em outras sociedades, o de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercado interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de cargas em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito e padronização; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente, vinculados, acessórios ou instrumentais ao objeto da Companhia; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas; e administração de bens próprios ou detidos por sociedades controladas ou coligadas.

No ano de 2017, concomitante a reestruturação financeira de seu principal investimento, a CGG Trading S.A., a Companhia iniciou o processo de reorganização de suas atividades e operações em suas fazendas. Em março realizou a venda de seu plantel bovino da fazenda Maria da Cruz e posteriormente arrendou parte da fazenda, em contrato de curto prazo, para atividade pecuária. Em Maio arrendou 78% da fazenda Acreúna em Goiás. Quanto as suas atividades administrativas, centralizou um único local os centros de serviços compartilhados de todas as empresas do grupo, ganhando eficiência e padronização dos processos.

Desde sua criação, e conforme previsto em seu plano de negócios a Cantagalo conta com uma estrutura de capital formada por capital próprio e capital obtido junto as instituições financeiras, os quais possuem vencimentos no curto e longo prazo e contam, historicamente, com as renovações dessas linhas de crédito, dado a disponibilidade de garantias existentes quando necessários. Os acionistas possuem ainda, como forma de aumento de liquidez, já aprovado pelo Conselho de administração venda de ativos, novas captações ou ainda aporte de capital.

Em dezembro de 2017 a empresa vendeu 6.196 hectares da Fazenda Fronteira como parte do seu plano de reorganização da sua dívida de curto prazo.

O resultado individual e consolidado de 2017 foi um prejuízo de R$ 93.888 mil (R$ 330.452 mil em 2016) e R$ 135.236 (R$ 537.716 mil em 2016) respectivamente. Economias geradas pela redução de gastos com pessoal e menores taxas de juros uma vez concluído o acordo de reestruturação financeira, conforme notas explicativas 22 e 23, respectivamente, contribuíram para a melhora no resultado, mesmo em um ano com baixa atividade operacional, dado a reorganização das operações. O Capital Circulante Líquido (CCL) individual e consolidado está negativo em R$ 375.201 mil e R$ 329.444 mil, respectivamente, além disso, o patrimônio líquido individual e consolidado da Companhia está negativo em R$ 225.309 mil e R$ 282.899 mil respectivamente.

Foi estabelecido um plano estratégico de longo prazo, o qual, junto com outras empresas do grupo, a Companhia irá direcionar suas atividades para mercados e produtos de maior valor agregado, primariamente o mercado de orgânicos e produtos não geneticamente modificados. Esse plano de produção em escala comercial será suportado por uma equipe técnica de agrônomos já contratada, com expertise em produtos biológicos e na certificação dos produtos.

No primeiro trimestre de 2018, a companhia iniciou, em caráter experimental, o plantio de milho orgânico em parte da fazenda Fronteira, com produção própria de seus defensivos biológicos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Companhia em 06 de abril de 2018.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos pronunciamentos técnicos, as orientações, nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Novas Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As normas a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas por parte da Companhia.

Norma Vigência	IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (NBC TG 48/CPC 48) 1º de janeiro de 2018
Principais pontos introduzidos pela norma	Uma das principais alterações referem-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não na demonstração do resultado do exercício. A outra principal alteração está relacionada ao "impairment" de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de "perda esperada" substitui o modelo de "perda incorrida".
Impactos da adoção	A Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que haverá possíveis impactos na questão das perdas esperadas (contas a receber), não em termos monetários (que sejam significantes), mas no que tange a processos e procedimentos internos. Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros. Uma vez que o IFRS 9 alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, os ativos financeiros passarão a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários, para os investimentos em títulos da dívida agrária), ao valor justo por meio do resultado abrangente (outros investimentos) ou, ao valor justo por meio do resultado (instrumentos financeiros derivativos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários). Além disso, alguns aspectos relativos à apresentação e divulgação dos instrumentos financeiros nas demonstrações contábeis deverão sofrer alteração de forma a refletir os novos conceitos introduzidos pelo IFRS 9.

Norma Vigência	IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (NBC TG 47/CPC 47) 1º de janeiro de 2018
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de "performance"; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de "performance"; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de "performance" for satisfeita.
Impactos da adoção	A Administração está em processo de avalição das alterações introduzidas pela nova norma para concluir se sua adoção trará impactos relevantes ou não para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis. Possíveis impactos observados estarão relacionados às vendas de mercado doméstico com frete incluso, porém essas, de acordo com as operações da empresa, representam menos de 2,5% do faturamento. Possíveis impactos são previstos na criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

Norma Vigência	IFRS 16 – Leases (NBC TG 06 R2/CPC 06 R2) 1º de janeiro de 2019
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa norma substituirá a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) -Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
Impactos da adoção	A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. Nossa avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma. Como a companhia atualmente não possui contratos como arrendatária, a princípio não haverá impactos na adoção da nova regra.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

4.2. Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (‘impairment’).

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ('impairment'). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por 'impairment' desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

b) Instrumentos derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de hedge ('hedge accounting').

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota Explicativa nº 24.8.

4.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

4.4. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. Os custos dos estoques incluem ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros derivativos ('hedges') para operações protegidas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

4.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e imposto de renda e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4.6. Investimentos em controladas e coligadas

a) Valor patrimonial

Os investimentos em sociedades controlada e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em coligadas e controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta 'Ajuste de avaliação patrimonial', no Patrimônio Líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ('impairment') do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

4.7. Moeda Funcional

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.8. Moeda estrangeira

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas (diferente da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em outras moedas na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas (diferentes da moeda funcional), são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Para ativos não monetários, os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, são registrados no patrimônio líquido em ajustes de avaliação patrimonial.

Para conversão das transações em dólar norte-americano (USD) para a moeda funcional da Companhia Real (R$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio, tanto para o consolidado quanto para a controladora:

	Taxa média do exercício		Taxa à vista	
	2017	2016	2017	2016
R$/USD	3,1931	3,4876	3,3077	3,2588

4.9. Ativo não circulante mantido para venda

Os ativos disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Em conformidade com o CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

i. Imobilizado

Compreendem principalmente terrenos, edifícios e fazendas, sendo demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 15. Os terrenos e terras das fazendas não são depreciados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

ii.Intangível

a) Programas de computador (softwares)

Gastos na aquisição de Softwares que são mensurados pelo custo de aquisição e amortizados usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas demonstradas na Nota Explicativa nº 16.

b) Direitos de Uso - Concessão

A Companhia por meio de sua controlada indireta Corredor Logística e Infraestrutura S/A. reconhece como ativo intangível a concessão do arrendamento de 1 dos 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, que é mensurado pelo custo de aquisição somados os valores empregados no consórcio do terminal.

A amortização é calculada considerando a vida útil de cada item, limitado ao prazo de concessão.

iii. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O imobilizado e os ativos intangíveis, são revistos periodicamente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

As provisões de reestruturação compreendem multas por encerramento de arrendamento mercantil e pagamentos por demissão de funcionários e são reconhecidas no período em que a Companhia se compromete legal ou implicitamente ao pagamento. Os custos relacionados às atividades da Companhia em andamento não são provisionados antecipadamente.

4.11. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (‘pro rata temporis’).

4.12. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e / ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

4.13. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor da venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. Os dividendos são reconhecidos quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

5. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Companhia CANTAGALO GENERAL GRAINS S.A. e suas controladas a seguir relacionadas:

		Participação acionária (%)			
		Direta		Indireta	
	Países	2017	2016	2017	2016
CGG Trading S.A.	Brasil	56,87	56,87	-	-
Tropical Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	100,0	100,0	-	-
Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	100,0	100,0	-	-
Corredor Logística e Infraestrutura S.A.	Brasil	-	-	56,87	56,87
CGG Trading B.V	Holanda	-	-	56,87	56,87
CGG Trading Argentina S.A.	Argentina	-	-	56,87	56,87

Operações das controladas

a. Tropical Empreendimentos e Participações Ltda. e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda.

Constituídas em 20 de setembro de 2012 e sediadas na cidade de São Paulo - SP, as empresas tem por objetivo o cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de semente, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita.

Fabricação de fertilizantes; comércio nos mercado interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de cargas em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito e padronização; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir, participar ou investir, sob qualquer modalidade, em outras sociedades, empreendimentos ou entidades, cujos objetos sociais sejam direta ou indiretamente vinculados aos setores agropecuário e industrial; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas; celebração de contratos de arrendamento ou parceria rural; e administração de bens próprios.

Em 2016 e 2017, devido às limitações financeiras do grupo, as empresas optaram por focar em atividades de arrendamento em suas fazendas.

Segue abaixo a relação dos principais ativos detidos pelas empresas:

- Siqueira: Fazenda Siqueira (Brasnorte - MT) e Fazenda Acreúna (Acreúna - GO);
- Tropical: Fazenda Tropical (Barra Grande do Ribeiro - PI) e Fazenda Maria da Cruz (Pedras de Maria da Cruz - MG).

b. CGG Trading S.A.

Constituída em 17 de fevereiro de 2011 e sediada em São Paulo - SP, dedicando-se à exploração da atividade de comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos e de defensivos agrícolas; exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, acessórios ou instrumentais ao objeto da sociedade; industrialização e beneficiamento, por conta própria ou de terceiros, de produtos agrícolas e seus subprodutos, de fertilizantes e seus derivados, de matérias-primas em geral e de defensivos agrícolas e administração de bens próprios.

Adicionalmente, a controlada possui investimentos nas empresas (i) CGG Trading BV e (ii) CGG Trading Argentina S.A. e (iii) Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

(i) CGG Trading BV

Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, constituída em 28 de julho de 2011 voltada para exploração da atividade de comércio nos mercados externos (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente todos os grãos vegetais e seus derivados, matérias-primas para o segmento têxtil e seus subprodutos, bem como animais vivos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras entidades financeiras.

(ii) CGG Trading Argentina S.A.

Companhia com sede em Buenos Aires, Argentina, constituída em 28 de maio de 2012, voltada à exploração agrícola em todas as suas etapas, a partir de sementes e/ou plantio, colheita, acondicionamento e/ou fracionamento de produtos, importação, exportação e armazenamento por conta própria ou de terceiros de bens, mercadorias, frutas e produtos. A Companhia poderá realizar atividades de industrialização e processamento de produtos agrícolas, fertilizantes e derivados de matérias-primas em geral e pesticidas agrícolas, bem como, atuar na comercialização, comprando, vendendo, exportando, importando, representando e consignando produtos agrícolas, principalmente cereais e oleaginosas, grãos vegetais e seus derivados, insumos agrícolas, sementes e grãos, fertilizantes, matérias-primas, produtos agrícolas e pesticidas. Também, poderá explorar as atividades como agente, representante ou corretor de produtores agrícolas.

(iii) Corredor Logística e Infraestrutura S.A.

Companhia com sede na cidade de São Paulo - SP, constituída em 21 de outubro de 2011, dedicando-se à exploração de serviços auxiliares aos transportes aquaviários; serviços auxiliares ao transporte rodoviário de cargas em geral; serviços auxiliares ao transporte de carga em geral (logística de transporte ou agente de transportadoras); agenciamento marítimo e operador portuário; serviços de depósito; logística de depósito; consultoria de transportes em geral; polo de transbordo rodoviário e ferroviário; armazenamento de cereais e correlatos, secagem pré-limpeza, pesagem e análise e classificação de grãos; constituir ou participar, sob qualquer modalidade, de outras sociedades, consórcios ou entidades, cujos objeto sociais sejam direta ou indiretamente vinculados, acessórios ou instrumentais ao objeto da Sociedade e administração de bens próprios. . Adicionalmente, a controlada possui investimento no Consórcio Tegram Itaqui.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações contábeis consolidadas;
- O valor justo de ativos e passivos de companhias adquiridas foi alocado nas contas específicas do balanço patrimonial consolidado.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	6	13	10	40
Saldo bancário	262	44	2.835	15.980
Aplicações Financeiras	2.852	2.629	15.896	27.368
Total	3.120	2.686	18.741	43.388

A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data de contratação.

Os depósitos à vista correspondem aos saldos bancários em conta corrente.

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda fixa, remunerados substancialmente à 100% da variação do CDI-CETIP - Certificado de Depósito Interbancário, possuindo liquidez diária e a possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda de rendimento.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a receber de curto prazo	3.123	5.453	10.203	40.501
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	(368)	(156)	(402)	(13.894)
Contas a receber de longo prazo	3.075	2.308	3.167	2.962
	5.830	7.605	12.968	29.569

Os saldos apresentados acima são líquidos de provisão. A Companhia mantém provisão para seus recebíveis que estão vencidos a mais de 180 dias e que não estão em negociação.

8. Mercadorias a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo circulante	8.835	-	20.136	-
Ativo não circulante	31.555	23.770	73.495	61.442
Total	40.390	23.770	93.631	61.442

No dia 20 de julho de 2016, a Controladora Cantagalo General Grains S.A. e sua controlada Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda negociaram a venda de 17.934 hectares, do total de 69.274 hectares da fazenda Fronteira, situada no munícipio de Brasnorte-MT, sendo 11.149 hectares agricultável ou passível de exploração agrícola e 6.785 hectares de área de reserva legal, nas seguintes condições, sinal de R$ 17.000 mil na assinatura do contrato e mais 1.250.500 sacas de soja de 60 quilogramas cada uma, e considerando apenas para fins fiscais, a cotação de R$ 65 reais por saca de soja na data da negociação, o que correspondeu ao montante de R$ 81.282 mil, totalizando assim o preço de aquisição, para fins fiscais, em R$ 98.282 mil.

Em 18 de dezembro de 2017, a Controladora Cantagalo General Grains S.A. e sua controlada Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda negociaram a venda de 6.196 hectares, do total de 69.274 hectares da fazenda Fronteira, situada no munícipio de Brasnorte-MT, sendo 3.681 hectares agricultável ou passível de exploração agrícola e 2.166 hectares de área de reserva legal, nas seguintes condições: montante total a ser recebido: 816.444 sacas de soja com 60 quilogramas cada uma, sendo a primeira prestação de 163.288 sacas a ser paga até 28 de fevereiro de 2018 e o restante em parcelas anuais de 93.307 sacas em 30 de abril dos anos de 2019 a 2025. Apenas para fins fiscais, foi considerado o valor total do contrato em R$42.000 mil, ou seja, a cotação de R$51,44 reais por saca.

Segue abaixo o resumo da movimentação da conta no exercício:

	2017	
	Controladora	Consolidado
Valor de venda para fins de registro	59.497	140.282
Recebimentos	(10.273)	(26.555)
Ajuste de valor a mercado e a valor presente acumulado	(8.834)	(20.096)
Total	40.390	93.631

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Insumos Agrícolas	343	548	343	548
Materiais de consumo	1.090	1.060	1.217	1.060
Total	1.433	1.608	1.560	4.466

10. Ativo Biológico

Os ativos biológicos da Controladora compreendiam o cultivo e o plantio de soja, algodão e milho.

A Companhia também possuía ativos biológicos compostos por animais vivos da categoria de bovinos. Os animais classificados neste grupo são os destinados ao abate para produção de carne in natura, cujo o ciclo de vida tem em média 3 anos.

Os custos com formação de safra e culturas estão representados pelos gastos com sementes, insumos agrícolas, depreciações, mão-de-obra e serviços aplicados nas culturas.

Na safra 2017/18 a companhia decidiu não efetuar o plantio nas suas áreas próprias, as terras foram arrendadas por três anos safra, com a opção das partes de não continuidade no contrato de arrendamento nas duas safras seguintes, dessa forma, a companhia não teve a formação de ativo biológico para o ano seguinte. Houve também a venda da quase totalidade do rebanho de gado, ficando apenas com um saldo residual em estoque.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Controladora reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo premissas internas e externas de mercado em sua apuração e tendo como taxa de desconto o percentual baseado no WACC:

As premissas utilizadas na determinação do referido valor justo são apresentadas abaixo para cada tipo de ativo biológico:

	Controladora e Consolidado					
	Soja	Algodão	Milho	Gado	Total Circulante	Total não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	44.917	2.653	3.506	2.575	53.651	4.989
Gastos com formação de lavoura ou do gado	21.657	21.619	18.944	3.152	65.372	16
Amortização de formação de lavoura ou do gado	(64.164)	(24.272)	(22.358)	(3.907)	(114.680)	(36)
Reversão do Valor Justo	(2.410)	-	(8)	(135)	(2.574)	(2.454)
Variação do valor justo	-	-	-	(42)	(42)	2.235
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	84	1.643	1.727	4.750
Gastos com formação de lavoura ou do gado	-	-	-	397	397	-
Amortização de formação de lavoura ou do gado	-	-	(84)	-	(84)	(12)
Baixas	-	-	-	(2.024)	(2.024)	(2.502)
Reversão do Valor Justo	-	-	-	42	42	(2.235)
Variação do valor justo	-	-	-	3	3	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	61	61	-

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
COFINS a recuperar	4.350	3.220	33.183	32.495
IVA Saldo a favor técnico	-	-	8.421	8.926
ICMS a recuperar	4.983	2.506	10.480	8.070
PIS a recuperar	1.045	673	7.359	7.036
Reintegro de IVA Exportación a Cobrar	-	-	3.060	7.097
Outros impostos a recuperar	546	139	7.167	10.116
Provisão para Perda GST	-		(4.032)	(3.972)
Circulante	10.924	6.538	65.638	69.768
COFINS a recuperar	556	1.782	556	40.382
ICMS a recuperar	10		10	
PIS a recuperar	140	325	140	8.999
Provisão para perda de PIS e COFINS	-	-	-	(9.975)
Não circulante	706	2.107	706	39.406

Em julho de 2017 houve o recebimento de R$ 36.193 mil do crédito de Pis e Cofins referente a operações com fim específico de exportação, tal montante representava 50% desses tipos de crédito. De acordo com art. 24, da lei 11.457/2017, a Companhia espera receber no curso do exercício de 2018 o valor de R$36.193 mil do crédito de Pis e Cofins, que corresponde aos outros 50% (sem correção monetária) dessas operações com fim específico de exportação.

12. Partes relacionadas

12.1. Transações e saldos

	Controladora		Consolidado	
Partes Relacionadas - Ativo Circulante	2017	2016	2017	2016
GFN Agricola e Participações S.A (Adto. Faz. Fronteira) (a)	22.920	30.950	22.920	30.950
Fronteira Com Cereais e Rep. Prod. Agrop. Ltda (b)	-	-	-	(685)
Coteminas (e)	4.796	-	14.899	83.766
CGG Trading S.A	9	616	-	-
Total Ativo Circulante	27.725	31.566	37.819	114.031
Não Circulante				
GFN Agrícola e Participações S.A (a)	1.668	4.187	1.668	4.187
Consórcio Tegram	-	-	415	-
Coteminas	-	-	42.377	14.393
Total Não Circulante	1.668	4.187	44.460	18.580
Total do Ativo	29.393	35.753	82.279	132.611

Partes Relacionadas - Passivo Circulante	2017	2016	2017	2016
Fronteira Com Cereais e Rep Prod Agrop Ltda (b)	684	684	684	-
CGG Trading BV (d)	-	5.440	-	-
CGG Trading S.A (d)	1.047	4.222	-	-
Corredor Logística Integrado	197	226	-	-
Sojitz S/A	-	-	17.316	16.485
Valor Grains LLC	-	3.302	-	3.302
Tropical Empreendimentos e Participações Ltda	92.459	47.596	-	-
Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda	-	16.804	-	-
Total Passivo Circulante	94.387	78.274	18.000	19.787
Não Circulante				
CGG Trading BV (d)	175.194	159.535	-	-
Valor Grains LLC	3.515	-	3.515	-
Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda	16.555	-	-	-
Total não circulante	195.264	159.535	3.515	-
Total do Passivo	289.651	237.809	21.515	19.787

	Controladora	
Partes Relacionadas	2017	2016
Receita de vendas		
CGG Trading BV	-	50.810
	-	50.810
Juros Passivos		
CGG Trading BV	7.501	8.770
	7.501	8.770

a) Contrato de Compra e Venda da Fazenda Fronteira

Em 11 de Fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu da GFN Agrícola e Participações S.A. a Fazenda Fronteira, com compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Até 31 de dezembro de 2017, foram efetuadas transferências de numerários, a título de adiantamento com juros de 12% a.a. controlado em dólar, que somam R$ 37.378 (R$ 35.137 em 2016) a ser amortizado contra Mercadorias a Entregar, conforme Nota 19.

b) Contrato de Operações por Conta de Participação

Em 11 de Fevereiro de 2011, a Companhia firmou sociedade em conta por participação com a Fronteira - Comércio de Cereais e Representação de Produtos Agropecuários Ltda., com o objetivo de adquirir produtos agrícolas para posterior exportação. Na condição de sócia oculta a Companhia repassou à sócia ostensiva recursos para a aquisição de produtos agrícolas, tais recursos tem sido reembolsados conforme a realização das vendas para o mercado externo.

c) Transações comerciais

A investida Belarina S.A. mantém relacionamento comercial com as empresas do Grupo referente compra e venda de trigo.

d) Contrato de Fornecimento de produtos agrícolas

Como parte de sua política comercial, a Companhia tem realizado contratos de fornecimento e pré-financiamento com a controlada CGG Trading S.A. e CGG Trading B.V., para entrega futura de sua produção estimada. Os valores contratados são definidos pela fixação de preço de venda do produto agrícola para o volume até a entrega.

O preço quando fixado, é determinado seguindo uma fórmula contratual baseada na cotação do produto agrícola na Chicago Board of Trade ("CBOT") ou na New York Board of Trade ("ICE"), dependendo do produto em questão. O preço fixado em dólares é liquidado no final do período do compromisso em reais considerando taxas de câmbio pré-definidas contratualmente.

Os termos dos contratos sujeitam a Companhia a pagamento de multa em caso de não entrega dos volumes comprometidos.

Os saldos de pré-financiamento com a CGG Trading S.A. e CGG Trading BV são controlados em dólar e acrescido de 8% a.a. de juros, em 31 de dezembro de 2015, as partes acordaram reduzir os juros futuros para 3,5% a.a., bem como prolongar a dívida com vencimentos até 2022.

e) Coteminas

No dia 28 de Outubro de 2016, a Tropical Empreendimentos e Participações Ltda negociou 26.940 hectares, do total de 50.000 hectares da fazenda Tropical, localizada no munícipio de Baixa Grande do Ribeiro-PI, com a Companhia de Tecidos Norte de Minas-Coteminas, pelo valor total US$ 44.850 mil (quarenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta mil dólares americanos), o que convertido ao PTAX USD = 3,2091 BRL, totalizou o montante de R$ 143.928 mil (Cento e quarenta e três milhões, novecentos e vinte e oito mil reais), durante os anos de 2016 e 2017 foram recebidos o montante de R$ 86.652 mil, perfazendo um saldo residual a ser recebido de R$ 57.276 mil, sendo parte reconhecido no ativo circulante R$ 14.899 mil e parte no ativo não circulante R$ 42.377 mil. Os valores recebidos da venda foram transferidos para a Cantagalo, que centraliza o gerenciamento de caixa das subsidiarias para otimizar a sinergia financeira do grupo.

13. Imobilizado disponível para venda

Em dezembro de 2017 a controlada CGG Trading S.A, se comprometeu com um plano para vender os ativos que não serão aproveitados no seu plano de negócio, voltado para o mercado de orgânicos e de commodities não geneticamente modificados. Os esforços para venda desses ativos já iniciaram e devem ocorrer no prazo de um ano.

	Consolidado
	2017
Fazendas (a)	43.864
Terrenos (b)	852
Edifícios (b)	14.503
Maquinas e equipamentos (b)	7.231
Perda por redução de valor recuperável (c)	(35.502)
Variação cambial	(1.263)
Total	29.985

a) Fazenda Sambaiba

Recebida em dação de pagamento do cliente Airton Jose Oro e escriturada pelo valor dos créditos nos termos do parágrafo 1 artigo 12 da lei 9.430/96.

b) Armazém Mundo Novo

Transferência de ativo imobilizado pelo seu valor líquido.

c) Perda por redução de valor recuperável

Uma provisão de 35.202 mil reais sendo 29.216 mil reais para redução ao valor recuperável da Fazenda Sambaiba e 5.986 mil reais para redução ao valor recuperável do Armazém Mundo Novo, foram determinados com base em laudos de avaliação de empresas independentes e memorando de intenção de compra registrado entre as partes.

14. Investimentos em controladas

14.1. Informações sobre investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Participação em empresas controladas	432.769	398.014	-	-
Provisão para perdas em investimentos	(75.937)	-	-	-
Outros investimentos	4	4	98	59
Total	356.836	398.018	98	59

14.2. Movimentação dos investimentos

	CGG Trading S.A	Tropical Empr. e Part. Ltda	Siqueira Empr. e Part. Ltda	Total
Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2015	283.785	126.065	240.491	650.341
Percentual de participação	56,87%	100%	100%	
Variação na participação em controladas	(47.731)	-	-	(47.731)
Ajustes de avaliação patrimonial	18.730	-	-	18.730
Ajuste de equivalência patrimonial	(273.292)	33.325	16.641	(223.326)
Saldo de investimentos / (provisão para perdas em investimentos)	(18.508)	159.390	257.132	398.014
Percentual de participação	56,87%	100%	100%	
Variação na participação em controladas	2.719	-	-	2.719
Ajustes de avaliação patrimonial	(5.627)	-	-	(5.627)
Ajuste de equivalência patrimonial	(54.521)	11.921	4.326	(38.274)
Saldo de investimentos / (provisão para perdas em investimentos)	(75.937)	171.311	261.458	356.832

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Ativo líquido	Receitas	Despesas	Lucro/ Prejuízo
2016											
CGG Trading S.A.	56,87%	122.417	348.298	470.715	458.625	30.588	489.213	(18.498)	1.459.728	(1.733.020)	(273.292)
Tropical Empr. e Part. Ltda	100%	131.365	40.818	172.183	12.794	-	12.794	159.389	144.436	(111.111)	33.325
Siqueira Empr. e Part. Ltda	100%	16.804	240.355	257.159	28	-	28	257.131	63.043	(46.402)	16.641
		270.586	629.471	900.057	471.447	30.588	502.035	389.022	1.667.207	(1.890.533)	(223.326)
2017											
CGG Trading S.A.	56,87%	166.654	318.909	485.563	200.752	360.749	561.501	(75.938)	87.357	(141.878)	(54.521)
Tropical Empr. e Part. Ltda	100%	102.563	68.747	171.310	-	-	-	171.310	-	11.921	11.921
Siqueira Empr. e Part. Ltda	100%	11.302	250.156	261.458	-	-	-	261.458	-	4.326	4.326
		280.519	637.182	918.331	200.752	360.749	561.501	356.830	87.357	(125.631)	(38.724)

15. Ativo imobilizado

Consolidado

	Terras e terrenos	Edifícios e Benfeit.	Máquinas equipamentos	Veículos	Aeronaves	Instalações	Móveis e utensílios	Pastagens	Bens em construção	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	276.589	20.384	45.515	4.619	900	2.963	1.913	382	28.887	382.151
Aquisições	19.941	380	322	407	-	-	24	-	1.506	22.580
Baixas	(156.527)	(7.669)	(5.175)	(705)	-	-	(39)	-	(12.468)	(182.583)
Transferências	-	211	-	-	-	-	-	-	(211)	-
Transf. de ativo não circulante mantido para venda	83.468	7.602	5.725	-	-	-	-	-	1.010	97.806
Depreciação no exercício	-	(792)	(7.493)	(956)	(81)	(267)	(114)	-	-	(9.703)
Ajuste de moeda funcional	(1.240)	(5.289)	(1.322)	23	-	(475)	(632)	-	157	(8.778)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	222.231	14.827	37.572	3.388	819	2.221	1.152	382	18.881	301.473
Aquisições	2.190	-	44	34	-	-	102	-	4	2.374
Baixa Valor Justo Fazenda Fronteira	3.235	-	-	-	-	-	-	-	-	3.235
Baixas	(22.024)	-	(12.657)	(308)	(781)	-	(440)	-	(812)	(37.022)
Transf p/ativo não circulante mantido para venda	(504)	(14.851)	-	-	-	-	(615)	-	-	(15.970)
Depreciação no exercício	-	(1.160)	(5.489)	(723)	(38)	(282)	(408)	-	(48)	(8.148)
Ajuste de moeda funcional	4.280	11.448	(604)	(154)	-	(144)	1.275	(157)	(10.167)	5.778
Saldo em 31 de dezembro de 2017	209.408	10.264	18.866	2.237	-	1.795	1.066	225	7.858	251.719

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas das aquisições de itens novos para o exercício corrente é seguinte:

Veículos	5 anos
Aeronaves	14 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Edifícios	25 anos

Em eventual aquisição de bens usados é utilizada a vida útil remanescente do bem para se estimar sua depreciação.

16. Intangível

	Controladora	
	Softwares e Licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.839	1.839
Amortização no exercício	(820)	(820)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.019	1.019
Amortização no exercício	(698)	(698)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	321	321

	Consolidado		
	TEGRAM Porto de Itaqui(i)	Softwares e Licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	234.649	2.818	237.467
Adições	199	10	209
Baixas	(607)	-	(607)
Amortização no exercício	(10.872)	(965)	(11.837)
Ajuste de Moeda Funcional	(38.063)	(154)	(38.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	185.306	1.709	187.015
Adições	1.802	40	1.842
Baixas	(2)	-	(2)
Transferências	1.085	(470)	615
Amortização no exercício	(11.281)	(824)	(12.105)
Ajuste de moeda funcional		135	135
Saldo em 31 de dezembro de 2017	176.910	590	177.500

(i) A Companhia participou do processo licitatório para arrendamento por 25 anos, renováveis por mais 25 anos, de 4 lotes do Terminal de Grãos do Maranhão, no qual foi ganhadora de um dos lotes, sendo celebrado o contrato em 2 de fevereiro de 2012. O TEGRAM permitirá à Companhia obter vantagem competitiva na logística de grãos nas Regiões Norte, Nordeste e Norte do Centro-Oeste. O contrato assinado possui as seguintes principais cláusulas:

a. O arrendamento do LOTE III do Terminal de Grãos do Maranhão - TEGRAM, do Porto de Itaqui, Estado do Maranhão, envolve o investimento necessário à construção, administração, operação e manutenção das instalações portuárias, visando à armazenagem de grãos a granel para exportação.
b. O LOTE III possui uma área individual de 22,550 m² e participação igualitária em uma área de uso comum de 29,814 m² e dos sistemas de recepção e de expedição de 41,894 m².

17. Impostos diferidos

17.1. Período estimado de realização

Foram registrados impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias.

Por ocasião da análise, para efeito de determinação da parcela a ser registrada, a Administração da Companhia e suas controladas utilizou-se das projeções de resultados para os próximos exercícios e avaliou a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas estimativas dos lucros tributáveis futuros.

As perspectivas futuras dos negócios e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração, portanto, dependem de variáveis nos mercados nacional e internacional, estando sujeitas a mudanças. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Natureza dos impostos diferidos				
Ativo	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais				
Imposto de renda s/ prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	221.816	183.848	389.166	192.577
Imposto de renda diferido não reconhecido*	(139.131)	(82.897)	(281.856)	(106.668)
Ajustes:				
Marcação a mercado - contratos em aberto/ estoques e outros	3.391	(2.262)	10.976	20.220
Ativos biológicos	744	957	744	957
IR CGG Argentina	-	-	15.176	14.952
IR Corredor	-	-	1.794	1.967
Diferenças Temporárias:				
Variação cambial passiva não realizada	1.699	(12.774)	1.699	(12.774)
Provisão diversas	(438)	1.209	65.078	91.699
Impostos diferidos ativos não correntes líquidos	88.081	88.081	202.757	202.930
Total Ativo fiscal diferido	88.081	88.081	202.757	202.930

17.2. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, líquidos dos passivos fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2018	-	48.944
2019	139	10.667
2020	2.936	20.334
2021	9.718	28.836
2022	9.047	27.735
2023	11.875	11.875
2024	21.792	21.792
2025 a 2027	32.574	32.574
	88.081	202.757

Além desse ativo fiscal diferido, a Companhia apresenta em seus registros fiscais da Controladora o montante de R$ 139.131 a compensar com lucros tributários futuros, não reconhecidos contabilmente, por não ser possível afirmar que sua realização é considerada provável.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

17.3. Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Reconciliação da Taxa Efetiva				
(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(97.154)	(260.037)	(138.012)	(486.308)
Resultado positivo (negativo) de equivalência patrimonial	38.274	223.326	(14)	-
Efeitos da variação cambial de subsidiária	-	-	-	-
Efeitos da contabilidade de hedge accounting	-	-	-	-
Prejuízo contábil ajustado	(58.880)	(36.711)	(138.026)	(486.308)
Alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social utilizando a alíquota combinada	20.019	12.481	46.929	165.344
(Adições)/Exclusões permanentes				
Translation	-	-	9.821	(27.188)
Outros (provisões) / reversões de provisões	(5.536)	-	(29.152)	-
Valor bruto	14.483	12.481	27.598	138.156
Alíquota efetiva	25%	34%	20%	28%
(-) Provisão para imposto de renda diferido	(11.217)	(82.897)	(24.822)	(189.565)
Valor líquido	3.266	(70.416)	2.776	(51.409)

18. Fornecedores

O montante existente deve-se à compra de produtos agrícolas, insumos, fretes e outros serviços, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos e insumos agrícolas (i)	13.171	14.235	26.636	55.201
Fretes (ii)	-	76	9.657	461
Outros	2.287	6.565	18.827	23.774
Total	15.458	20.876	55.120	79.436

(i) O saldo representa o reconhecimento das obrigações junto aos fornecedores, principalmente relativo ao volume recebido das compras efetivadas junto aos produtores agrícolas;

(ii) Os contratos de frete são parte integrante e importante dos negócios da Companhia, sendo que esses fretes foram contratados e estão sendo refletidos nesta rubrica, basicamente para reconhecer a obrigação de pagamento de reserva de espaço para garantir o futuro transporte dos produtos agrícolas.

19. Mercadorias a entregar para partes relacionadas

O saldo desta rubrica refere-se à obrigação pela aquisição a prazo da fazenda Fronteira, sendo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Passivo circulante	123.234	81.407
Passivo não circulante	73.266	104.523
Total	196.500	185.930

Em 11 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a Fazenda Fronteira com 69 mil hectares, no município de Brasnorte - MT, pelo valor total de R$ 239.911 mil, tendo como forma de pagamento:

(a) Pagamento inicial no montante de R$ 8.500 mil que foi realizado em duas parcelas em outubro de 2010 e janeiro de 2011;

(b) Pagamento em dinheiro da 1ª parcela no montante de R$ 25.213 mil em maio de 2011, correspondente a 651.173,80 sacas de soja;

(c) Antecipação de pagamento em dinheiro no montante de R$ 2.125 mil de parcela de agosto de 2011;

(d) Pagamento anual com entrega física de 651.173,80 sacas de soja, a partir de fevereiro de 2012, com vencimento final em 2020. O saldo está sujeito ao cálculo do valor presente para as parcelas a pagar. O valor presente da dívida da aquisição da Fazenda Fronteira foi calculado pela quantidade de sacas de soja a serem pagas por ano multiplicado pelo seu preço futuro da safra do próximo ano calendário, chegando assim ao valor futuro de cada pagamento. O valor futuro foi trazido a valor presente pela interpolação da curva de juros futuro DI x IGPM para obter a taxa de juros em termos reais a ser descontada em um calendário base de 252 dias. Logo se desconta cada valor futuro de pagamento pelas taxas de desconto auferidas através do cálculo da curva de juros interpolada e a quantidade de dias úteis até cada vencimento.

Segue abaixo o resumo da movimentação da conta nos exercícios:

	Valor (R$)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	178.866
Pagamentos	-
Variação de preço de mercado	7.064
Saldo em 31 de dezembro de 2016	185.930
Pagamentos (a)	-
Variação de preço de mercado	10.570
Saldo em 31 de dezembro de 2017	196.500

A contrapartida do ajuste inicial a valor presente foi levado contra ativo imobilizado, já a atualização a valor justo do exercício foi reconhecido contra o resultado financeiro.

O efeito da atualização do valor justo, apesar de transitar na demonstração do resultado, somente terá efeito no caixa da Companhia quando do vencimento e liquidação das parcelas futuras.

Considerando que as vendedoras deixaram de adimplir com algumas cláusulas do contrato de compra e venda de imóveis rurais e outras avenças, firmado em 11 de fevereiro de 2011, contrato esse que rege toda a negociação de compra e venda da Fazenda Fronteira, o pagamento da parcela, no valor líquido de R$ 34.293, sendo o valor total da parcela de R$ 40.737, descontado os valores controlados em partes relacionadas no montante de R$ 6.445, nota explicativa 12, com vencimento em 10 de março de 2017, ficou suspenso até a regularização das condicionantes das cláusulas contratuais.

20. Empréstimos e financiamentos

Controladora

	Taxa de juros (%)	2017	2016
Nacional			
Assunção de dívida	7,96%	7.703	9.419
Cédula de crédito bancário	4,40%	88	216
Finame	4,89%	1.458	2.808
Financiamento do Nordeste	3,42%	48.712	52.934
Financiamento do Centro-oeste	8,44%	3.871	4.458
Moeda estrangeira			
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,04%	94.969	140.013
Cédula de Crédito Bancário	6,14%	11.569	12.616
Cédula de Crédito Bancário	7,8%	33.192	-
Pre-Export	4,73%	66.655	65.262
		268.217	287.726
Circulante		194.644	230.954
Não circulante		73.573	56.772
		268.217	287.726

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	2017	2016
2017	-	171
2018	-	15.007
2019	370	8.222
2020	-	5.977
2021	26.492	5.917
2022	1.313	5.390
2023	-	5.365
2024	-	5.363
2025	45.398	5.360
	73.573	56.772

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos avaliados em reais:

(a) Terras

Foram oferecidas terras de propriedade da empresa coligada Tropical Empreendimentos e Participações Ltda e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda, compostas das fazendas:

Fazenda dos Gaúchos (PI) com 4.392,66 hectares, Fazenda Chapadão (MT) com 11.409,39 hectares, Fazendas Reunidas Lisot (MT) com 16.557,65 hectares, Fazenda Siqueira (MT) com 13.366,59 hectares.

As fazendas acima relacionadas foram avaliadas por uma consultoria independente em aproximadamente R$ 472 milhões de reais.

(b) Máquinas e Equipamentos

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R$ 5.207 mil., de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda Fronteira, situado no município de Brasnorte (MT).

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R$ 18.465 mil de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda dos Gaúchos, situado na cidade de Baixa Grande do Ribeiro (PI).

(c) Veículos

Foram oferecidos veículos de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, avaliados em R$ 959 mil.

Consolidada

	Taxa de juros (%)	2017	2016
Nacional			
Assunção de dívida	7,96	7.703	9.419
Cédula de crédito bancário	4,40	88	216
Finame	4,89	1.458	2.808
Financiamento do Nordeste	3,42	48.712	52.934
Financiamento do Centro-oeste	8,44	3.871	4.458
Cédula de Crédito Comercial	3,53	54.500	61.044
Moeda estrangeira			
Adiantamento sobre contratos de cambio	8,04	94.969	140.013
Cédula de Crédito Bancário	6,14%	11.569	12.616
Cédula de Crédito Bancário	7,8%	33.192	-
Pre-Export	4,73%	66.655	65.262
Adiantamento de Contrato de Cambio	5%	63.766	160.587
Adiantamento de Contrato de Cambio	4,21%	85.438	-
Pré Pagamento de Exportação	4,21%	424.139	396.202
Linhas de Curto Prazo	4,30%	22.845	35.778
		918.905	941.337
Circulante		288.317	830.779
Não circulante		630.588	110.558
		918.905	941.337

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	2017	2016
2017	-	171
2018	-	22.333
2019	7.160	14.860
2020	471.824	12.615
2021	44.390	12.555
2022	19.210	12.028
2023	17.898	12.003
2024	17.898	11.998
2025	52.208	11.995
	630.588	110.558

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos avaliados em reais:

(a) Terras

Foram oferecidas terras de propriedade da empresa coligada Tropical Empreendimentos e Participações Ltda e Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda, compostas das fazendas:

Fazenda Cantagalo (MG) com 22.075,93 hectares, Serra Grande (PI) com 3.945,75 hectares, Fazenda dos Gaúchos (PI) com 4.392,66 hectares, Fazenda Chapadão (MT) com 11.409,39 hectares, Fazendas Reunidas Lisot (MT) com 16.557,65 hectares, Fazenda Siqueira (MT) com 13.366,59 hectares.

As fazendas acima relacionadas foram avaliadas por uma consultoria independente em aproximadamente R$ 610 milhões de reais.

(b) Edifícios

Foram oferecidos os conjuntos 111 ao 114 localizado no 11º pavimento do condomínio Cidade Jardim Corporate Center avaliado em R$ 8.259.998 e o Armazém Mundo Novo, localizado no município de Brasnorte/MT, avaliado conforme nota explicativa nº 13, ambos de propriedade da empresa controladora CGG Trading S.A.

(c) Ações ordinárias

Alienação fiduciária de 114.302.318 ações ordinárias, no valor unitário de R$ 1,42, considerando o capital social de R$ 162.045 mil, da companhia Corredor Logística e Infraestrutura S/A

(d) Máquinas e equipamentos

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos de propriedade da Corredor Logistica e Infraestrutura S/A, e estão instalados no lote III do Terminal de Grãos – TEGRAM, do Porto de Itaqui e estão avaliados em R$ 14.378 mil.

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R$ 5.207 mil, de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda Fronteira, situado no município de Brasnorte (MT).

Foram oferecidos máquinas e equipamentos eletromecânicos avaliados em R$ 18.465 mil de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, e encontram-se localizados no imóvel Fazenda dos Gaúchos, situado na cidade de Baixa Grande do Ribeiro (PI).

(e) Veículos

Foram oferecidos veículos de propriedade da Cantagalo General Grains S/A, avaliados em R$ 959 mil.

21. Obrigações trabalhistas, tributarias e outras contas a pagar

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia e suas coligadas apresentava os seguintes saldos a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outros Contas a Pagar				
Contratos de take or pay (a)	-	-	34.881	99.086
Serviços de reestruturação financeira	-	-	5.822	8.799
Processos em arbitragem	-	-	1.958	1.929
Contingencias comerciais	-	-	1.888	2.894
Acordos de rescisão	-	-	214	3.197
Pagamento de taxas no CFTC	-	-	-	1.027
Diversos	106	207	106	1.115
Obrigações trabalhistas				
Salários e encargos	632	1.150	2.960	7.243
Obrigações Tributárias				
Federais, estaduais e municipais	1.270	90	2.866	3.301
Total circulante	2.008	1.447	50.695	141.487
Outros Contas a Pagar				
Contratos de take or pay (a)	-	-	74.827	-
Diversos	371	-	371	-
Total não circulante	371	-	75.198	-

(a) Contratos de take or pay

São contratos que previam prestação de serviços de movimentação de grãos com quantidade de volume mínimo para realizar, o volume não realizado pela subsidiária CGG Trading S.A gera ao prestador o direito de cobrança desse volume. Parte dessa provisão foi transferida para longo prazo pois a Companhia contesta esse valor em vias legais.

22. Provisões para riscos fiscais

A Companhia apresenta os seguintes passivos, relacionados a contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fiscal – ICMS	1.771	1.976	4.267	4.472
Total	1.771	1.976	4.267	4.472

22.1. Natureza das provisões para riscos fiscais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Na controladora, a filial de Baixa Grande do Ribeiro-PI, possui crédito fiscal decorrentes das aquisições de insumos na produção agrícola, e tendo a maioria dos produtos destinados à exportação, a empresa com base em análise de recuperação de crédito decidiu provisionar 50% do atual crédito de ICMS do PI, no valor de R$ 1.771.

No consolidado, refere-se a alegação fiscal de que a filial CGG de Rio Verde não teria exportado, no prazo regulamentar, 1.422.421 kg de milho em grãos, em função do que exige o ICMS e acréscimos legais (multas e juros), valor de R$ 2.496.

22.2. Movimentação das provisões para riscos fiscais

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.976	4.472
Adições	-	-
Reversões	(205)	(205)
Baixas	-	-
Atualizações	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.771	4.267

22.3. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2017	2016
Trabalhistas	33	33
Cíveis (*)	142.108	-
	142.141	33

(*) referem-se a duas ações de partes relacionadas, sendo que para a primeira, de R$ 36.553 mil, foi efetuado depósito em juízo antes do prazo de pagamento e a segunda, de R$ 105.555 mil refere-se à ação de execução alegando parcela não paga da Fazenda Fronteira, a qual a Companhia entende que não foram cumpridas as condições para que se haja a devida cobrança.

23. Patrimônio líquido

O capital social subscrito e integralizado da companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é de R$ 366.418, dividido em 114.943.677 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme abaixo:

Acionistas	Ações
Cia de Tecidos Norte de Minas	31.609.708
Fazenda do Cantagalo Ltda.	23.859.811
GFN Agrícola e Participações S.A.	20.149.043
Agrícola Estreito S.A.	19.527.163
Valor Grains LLC	12.115.258
Coteminas International Ltd	1.935.510
Sojitz Agrícola Participações Ltda	5.747.184
Total	114.943.677

23.1. Ajustes de avaliação patrimonial

Incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes de conversão das demonstrações contábeis das controladas.

23.2. Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

24. Instrumentos financeiros

24.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos derivativos são valorizados de acordo com seu valor de mercado.

24.2. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

24.3. Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em coligadas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

24.4. Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos na consolidada em Reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e se aproxima do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, a diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	2017	2017
	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários - moeda Reais	116.332	111.744
Empréstimos bancários – moeda Usd	802.573	840.869

(*) Para os valores em Usd a taxa de mercado considerada foi Libor + 2%, para os valores em Reais, a taxa considerada de mercado foi o CDI.

24.5. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do ‘hedge’ das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um comitê de gerenciamento de risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O comitê de gerenciamento de risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

24.6. Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

24.7. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações dentro do prazo de vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A seguir estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Controladora				
Ativos	Valor contábil	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	3.120	3.120	-	-	-
Contas a receber	5.830	2.755	3.075	-	-
Estoque	1.433	1.433	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	101	101	-	-	-
Partes relacionadas	29.393	27.725	1.668	-	-
Mercadorias a Receber	40.390	8.835	7.032	20.908	3.615
Impostos a recuperar	11.630	10.924	706		
Outras créditos	108	108	-	-	-
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(268.217)	(194.644)	(370)	(27.804)	(45.398)
Adiantamento de clientes	(532)	(532)	-	-	-
Fornecedores	(15.458)	(15.458)	-	-	-
Mercadorias a Entregar – partes relacionadas	(196.500)	(123.234)	(36.651)	(36.615)	-
Partes Relacionadas	(289.651)	(94.387)	(195.264)	-	-
Obrigações Trabalhistas	(632)	(632)	-	-	-
Obrigações Tributárias	(1.270)	(1.270)	-	-	-
Outras contas a pagar	(106)	(106)	-	-	-
Total	(680.376)	(375.262)	(219.804)	(43.511)	(41.783)

	Consolidado				
Ativos	Valor contábil	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa	18.741	18.741	-	-	-
Instrumentos derivativos	488	488	-	-	-
Contas a receber	12.968	9.801	3.167	-	-
Estoque	1.560	1.560	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	103.538	24.061	79.477	-	-
Partes relacionadas	82.279	37.819	44.460	-	-
Mercadorias a Receber	93.631	20.136	13.841	41.522	18.132
Impostos a recuperar	66.344	65.638	706	-	-
Outras créditos	536	536	-	-	-
Ativo não circulante disponível para venda	29.985	29.985	-	-	-
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	(918.905)	(288.317)	(479.984)	(81.498)	(69.106)
Instrumentos derivativos	(1.097)	(1.097)	-	-	-
Adiantamento de Clientes	(1.806)	(1.806)	-	-	-
Fornecedores	(55.120)	(55.120)	-	-	-
Mercadorias a Entregar – partes relacionadas	(196.500)	(123.234)	(36.633)	(36.633)	-
Partes Relacionadas	(21.515)	(18.000)	(3.515)	-	-
Obrigações Trabalhistas	(2.960)	(2.960)	-	-	-
Obrigações Tributárias	(2.866)	(2.866)	-	-	-
Outras contas a pagar	(120.067)	(44.869)	(75.198)	-	-
Total	(910.766)	(329.504)	(453.679)	(76.609)	(50.974)

24.8. Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia tem pactuado contratos de derivativos para fazer 'hedge' contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Conforme reportado na nota explicativa 20, a Companhia tem compromissos de empréstimos em moeda estrangeira, os quais, na sua maior parte, devem ser cumpridos através de contratos de exportação. Em complemento a este 'hedge' natural, a Companhia contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

Derivativos

Em 31 de dezembro de 2017, o portfólio de derivativos da consolidada pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Tipo	Valor de referência (nocional)	Valor justo	Valores a receber/ a pagar	Ganhos/ perdas não realizados
Contratos futuros				
Compromissos de compra				
Futuros CBOT Milho	3.104	3.033	(71)	(71)
Futuros CBOT Soja	3.290	3.260	(30)	(30)
Compromissos de venda				
Futuros CBOT Soja	3.232	3.229	3	3
Contratos a termo				
Posição comprada Soja	30.249	29.729	(520)	(520)
Posição comprada Farelo	1.346	1.355	9	9
Outros				

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos.

Contratos futuros

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger compras ou vendas futuras em moeda estrangeira.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior, bem como na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos.

25. Receita operacional liquida

,	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta	19.736	117.863	88.638	2.640.318
Impostos sobre vendas	(1.295)	(5.383)	(4.354)	(12.075)
Devoluções e abatimentos	(4.800)	(732)	(5.606)	(2.748)
Outras receitas/variações	-	3	5.021	3.706
Total	13.641	111.751	83.699	2.629.201

26. Despesas e custos por natureza

	Controladora					
	2017			2016		
	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total
Matérias-primas e produtos	(1.857)	-	(1.857)	(126.036)	-	(126.036)
Despesa com Pessoal	(5.104)	(4.693)	(9.797)	(11.626)	(4.351)	(15.977)
Custos Portuários	(817)	-	(817)	(1.944)	-	(1.944)
Outros Custos	(3.507)	1.072	(2.435)	(4.935)	(1.146)	(6.081)
Despesa com Prestação de Serviços	(311)	(3.313)	(3.624)	(193)	(3.939)	(4.132)
Taxas e Impostos	(162)	213	51	(183)	(583)	(766)
Arrendamentos	-	-	-	(608)	(140)	(748)
Subtotal	(11.758)	(6.721)	(18.479)	(145.525)	(10.159)	(155.684)
Depreciação	(5.144)	(57)	(5.201)	(6.207)	(67)	(6.274)
Amortização	-	(698)	(698)	-	(817)	(817)
Subtotal	(5.144)	(755)	(5.899)	(6.207)	(884)	(7.091)
Total	(16.902)	(7.476)	(24.378)	(151.732)	(11.043)	(162.775)

	Consolidado					
	2017			2016		
	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total	Custos dos Produtos Vendidos	Despesas Gerais e Adm.	Total
Matérias-primas e produtos	(64.186)	-	(64.186)	(2.553.132)	-	(2.553.132)
Despesa com Pessoal	(8.035)	(28.893)	(36.928)	(14.522)	(45.509)	(60.031)
Custos Portuários	(25.541)	-	(25.541)	(133.236)	-	(133.236)
Despesa com Prestação de Serviços	(2.541)	(21.977)	(24.518)	(8.581)	(6.371)	(14.952)
Outros Custos	(4.364)	(3.474)	(7.838)	(2.344)	(16.558)	(18.903)
Taxas e Impostos	(181)	(409)	(590)	(246)	(4.339)	(4.584)
Arrendamentos	(3.424)	-	(3.424)	(3.335)	(1.516)	(4.851)
Resultado de Posições de Mercado	84.003	-	84.003	(265.151)	-	(265.151)
Total	(24.269)	(54.753)	(79.022)	(2.980.547)	(74.293)	(3.054.840)
Depreciação	(5.144)	(2.912)	(8.056)	(6.200)	(3.533)	(9.733)
Amortização	(10.891)	(818)	(11.709)	(10.872)	(966)	(11.838)
Subtotal	(16.035)	(3.730)	(19.765)	(17.072)	(4.499)	(21.571)
Total	(40.304)	(58.483)	(98.787)	(2.997.619)	(78.792)	(3.076.411)

27. Outras Receitas/(Despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Reversão/Provisão para devedores duvidosos*	(261)	(114)	18.673	(24.155)
Provisão para créditos fiscais	-	-	-	(15.477)
Resultado na venda de ativo imobilizado**	9.270	7.273	18.851	59.561
Outras despesas não operacionais***	(12.790)	(209)	25	(478)
Total	(3.781)	6.950	37.549	19.451

(*) No consolidado refere-se a estorno de PECLD referente a parcela de créditos vendidos.
(**) Refere-se em sua maior parte a venda dos 6.196 hectares da Fazenda Fronteira, conforme nota explicativa nº 8.
(***) Reclassificação de despesas de impostos da Tropical Empreendimentos S.A. para a Cantagalo S.A.

28. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Juros sobre adiantamentos e Pré-Financiamentos	-	-	-	370
Juros sobre aplicação financeira	147	602	371	16.442
Juros sobre outras Aplicações	102	-	6.180	-
Total	249	602	6.551	16.812
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos obtidos	(12.787)	(14.114)	(43.928)	(50.826)
Juros de partes relacionadas	(8.920)	(8.295)	(2.169)	2.242
Provisão/Reversão de provisão de juros	-	-	4.012	(30.168)
Deságio na Cessão de Créditos*	-	-	(65.839)	-
Outras despesas financeiras	(7.809)	(5.823)	(13.260)	(14.517)
Total	(29.516)	(28.233)	(121.184)	(93.269)
Financeiras líquidas	(29.267)	(27.630)	(114.633)	(76.457)
Resultado de mercadorias a entregar partes relacionadas	(5.576)	1.778	(5.576)	(4.529)
Resultado de mercadorias a receber	(445)	-	(1.267)	-
Ajuste a valor presente de compras e vendas**	(3.740)	-	(7.875)	-
Variação cambial líquida	(3.144)	36.030	6.256	29.117
Resultado Financeiro Líquido	(42.172)	10.178	(123.095)	(51.869)

(*) Refere-se a deságio da parcela de créditos vendidos em 2017
(**) Refere-se em sua maior parte ao ajuste AVP da venda de 6.196 hectares da Fazenda Fronteira, conforme nota explicativa nº 8.

29. Seguros (não auditado)

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2017 na controladora, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas (em milhares de reais)
Responsabilidade civil diretores (a)	60.000
Responsabilidade civil geral (a)	5.000
Máquinas Agrícolas e Veículos	17.894

(a) Seguro de Responsabilidade civil

Seguros realizados na holding Cantagalo General Grains S/A., que cobre os riscos de todas as empresas do grupo, sediadas no Brasil.